



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **A FACULDADE DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA EM VITÓRIA DA CONQUISTA (FSPVC): CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA IMPLANTAÇÃO E EXTINÇÃO**

Luciana Canário Mendes  
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Brasil  
Endereço eletrônico: [lucianacanario@gmail.com](mailto:lucianacanario@gmail.com)

Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [anapalmira32@gmail.com](mailto:anapalmira32@gmail.com)

Maria Cleidiana Oliveira de Almeida  
Instituto Federal da Bahia (IFBA), Brasil  
Endereço eletrônico: [cleidinha.prof@yahoo.com.br](mailto:cleidinha.prof@yahoo.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

O interesse em analisar o ensino superior se origina na pesquisa da graduação à qual demos prosseguimento no curso de especialização, no Mestrado e Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). No mestrado, observamos que a interiorização do ensino superior em Vitória da Conquista precedeu a Faculdade de Formação de Professores em Vitória da Conquista (FFPVC), atual UESB implantada nos primórdios da década de 1970<sup>1</sup>.

Ela remete a 1965, com a criação da Faculdade de Sociologia e Política, constituída na gestão do prefeito José Fernandes Pedral Sampaio (10/1962 a 05/1964), e capitaneada pelo Padre José Luiz Soares Palmeira<sup>2</sup>, então, Secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia. Essa instituição foi implantada no mesmo período das existentes em Ilhéus e Salvador.

Naquele momento histórico, ocorreram mudanças na Mesorregião Centro-Sul da Bahia, especialmente por conta da intensificação das atividades agropecuárias, pelo crescimento populacional, pela urbanização, conseqüente aumento das atividades comerciais no atacado e no varejo e pela criação de novos municípios.

<sup>1</sup> Objeto de estudo do nosso mestrado.

<sup>2</sup> Padre Palmeira mudou para Vitória da Conquista nos últimos anos da década de 1940. Ao chegar, ele instituiu o Ginásio de Conquista, participou da fundação da União Democrática Nacional em Vitória da Conquista. Nesta mesma cidade foi eleito vereador em 1950 e 1954; deputado estadual pelo Partido Social Trabalhista (PST, partido do qual era presidente) entre 1959 e 1963; Secretário da Educação do Estado da Bahia, entre 1963 e 1967, no governo de Lomanto Júnior (OLIVEIRA, 2009).



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Seus fundadores mostravam-se particularmente preocupados em dimensionar o impacto dos problemas de gestão urbana decorrentes da urbanização e industrialização, e viam na sociologia uma ferramenta privilegiada para a formulação das políticas sociais. A sociologia era utilizada não apenas como forma de compreensão dos problemas socioeconômicos e culturais brasileiros, mas, também, como forma de intervenção da realidade, uma vez que proporcionava formas de abordagem e refinamento teórico para dar inteligibilidade às questões sociais brasileiras.

Embora a FSPVC tenha sido extinta, consideramos que ficou brotado, na comunidade, o gérmen de aspiração por uma escola superior em Vitória da Conquista.

## **METODOLOGIA**

O nosso objeto de nossa pesquisa aparecia disperso no contexto da instalação do ensino superior na Bahia, particularmente em Vitória da Conquista. Por isso, recorreremos à análise histórica e documental, tanto oral<sup>3</sup> quanto escrita e/ou iconográfica, buscada em jornais, arquivos públicos e particulares.

Dentre as fontes imprescindíveis para esse recorte podemos citar as notícias veiculadas pelos jornais *O Estado de São Paulo*, os jornais *A Tarde* e o *Estado da Bahia* e *O Combate*, de circulação nacional, estadual e regional, respectivamente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O anseio e a necessidade de uma instituição de ensino superior remetem a década de 1950, conforme destacam os jornais de circulação local: “[...] ‘Se o povo me auxiliar – afirma o prefeito Gerson Sales, – Conquista terá a sua Escola Superior” (O COMBATE, 27 set. 1959, n. 07, grifo nosso).

No entanto, foi somente em 1965 que esta cidade teve sua primeira instituição de educação superior, de caráter independente e liberal, mantida por iniciativa privada. Assim como as demais instituições desta natureza. Foi constituída na gestão do Prefeito nomeado Orlando Leite (1964-1967).

Segundo fontes orais e jornalísticas, esta Instituição foi capitaneada pelo Padre

<sup>3</sup> Além do caráter histórico-documental, a nossa pesquisa também contou com depoimentos de pessoas que foram partícipes desse processo e que revelam as singularidades e temporalidades da trama constituída nestas narrativas, tendo em vista as percepções e apreciações, as correlações e tensões materializadas em seus discursos e, ao mesmo tempo, aos materiais escritos que dão legitimidade legal a Instituição.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

José Luiz Soares Palmeira<sup>4</sup>, então, Secretário de Educação e Cultura do Estado, no governo de Lomanto Júnior. No tempo em que ocupou a cadeira de Secretário de Educação, aponta-se a preocupação do Padre com a implantação de uma instituição de ensino superior: “Padre Palmeira pedirá a JK uma faculdade de Filosofia para Conquista” (O COMBATE, 09 jun. 1960, n. 22). Talvez, sua intenção fosse expandi-la ou transformá-la numa universidade católica. Assim, não é de se estranhar que ele seja partícipe do plano fundador da Faculdade.

O jornal *O Estado da Bahia* (19 abr. 1965, p. 04) e os testemunhos informaram que o corpo docente da Faculdade foi composto por Arthemirio Correia Leite, Luiz Barreto e Hugo de Castro Lima, eram médicos; Orlando da Silva Leite, Nilton Gonçalves, Sebastião Teixeira e Cleomar Silva, advogados; além do promotor público Adílson Mehméri e do Juiz José Soares. Importante destacar que, ademais, consideraram de serem os profissionais mais respeitados nas suas áreas de atuação (médicos e bacharéis)<sup>5</sup>.

O setor administrativo era formado por Esther Augusta Gomes Silva (secretária), que já trabalhava com o Pe. Palmeira há muito tempo e Alvinéia Matos e, na direção, Sebastião Teixeira Costa.

Apesar de estar consolidando em Vitória da Conquista e em outras cidades do Estado, o ano de 1967, no governo do general Artur da Costa e Silva, ocorreu o endurecimento do regime militar. Como consequência, algumas instituições de ensino superior, a exemplo das Faculdades do Rio de Janeiro e de São Paulo e determinadas faculdades ofertantes dos cursos de filosofia e sociologia foram suprimidas ou

<sup>4</sup> Padre Palmeira participou da fundação da União Democrática Nacional (UDN) em Vitória da Conquista. Nesta mesma cidade foi eleito vereador em 1950 e 1954; deputado estadual pelo Partido Social Trabalhista (PST, partido do qual era presidente) entre 1959 e 1963. Como atividade parlamentar tem destaque: presidente da Comissão de Constituição e Justiça (1960), vice-presidente da referida Constituição (1961), Secretário da Educação do Estado da Bahia, entre abril e dezembro de 1963. Do ponto de vista educacional, ele veio da Diocese de Caetité em 1939 e fundou o primeiro ginásio de Conquista. Cassado em 1964, foi anistiado no Governo do General João Batista Figueiredo (OLIVEIRA, 2009).

<sup>5</sup> Muitos destes professores eram conquistenses ou nascidos na microrregião e a maioria estudou no Ginásio de Conquista, também fundado pelo mesmo Padre Palmeira. O qual, portanto, recrutou os professores entre seus ex-alunos que tinham se tornado bacharéis nas diversas áreas. Inclusive, A maior parte dos depoentes assegurou que esses professores eram verdadeiros “representantes da intelectualidade”, da cidade de Vitória da Conquista, eram pessoas que “tinham cultura, talento e boa vontade para servir à comunidade do ensino superior” (EX-ALUNO). Grande parte desses profissionais já era ligada ao ramo educacional, tanto da Escola Normal, como dos outros colégios públicos: Barão de Macaúbas e o Ginásio de Conquista. Inclusive alguns dos professores, a exemplo de Everardo Públio de Castro que era diretor da Escola Normal Euclides Dantas.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

reestruturadas<sup>6</sup>. Tais medidas também foram adotadas em alguns países do Cone Sul, como foi o caso da Argentina, do Uruguai e do Chile, claro que com diferentes intensidades<sup>7</sup>.

Ao lado disso, neste período, novos dispositivos legais haviam sido inseridos na tentativa de adequar a educação ao mercado de trabalho. Além disso, um novo projeto que buscava a regulamentação da profissão de sociólogo havia sido negado com a justificativa de que as Ciências Sociais no Brasil haviam se tornado uma autêntica sementeira de “ideólogos esquerdistas” e provocado uma confusão teórica entre sociologia com marxismo ou com o “esquerdismo militante” (O ESTADO DE SÃO PAULO, 27 de outubro de 1967, p. 03). O Presidente Costa e Silva, inclusive, enfatizou que as pessoas deveriam evitar a procura por cursos desta natureza.

Em depoimento, um advogado recém-formado foi convidado para lecionar na Faculdade, afirmou que o seu fechamento se deve ao apogeu da ditadura, mas também ela era *persona non grata*<sup>8</sup>.

Com o fechamento, segundo do memorialista e ex-aluno da Faculdade Tanajura (1992), agravou-se ainda mais a precariedade do ensino ministrado na comunidade, que se viu às voltas com a perseguição e cassação de mandatos, inclusive de professores, considerados subversivos ou inimigos do sistema<sup>9</sup>. Até mesmo o Padre Palmeira caiu no ostracismo, e, conforme depoimento concedido por Heleusa Câmara para Oliveira (2009), “ele não passou por momentos de dificuldade materiais ou de outra natureza, pois esteve cercado por pessoas da sua família” (CÂMARA *apud* OLIVEIRA, 2009, p. 188).

## CONCLUSÕES

O problema principal posto nessa discussão remete a 1965, com a criação da Faculdade de Sociologia e Política de Vitória da Conquista, instituída por intelectuais

<sup>6</sup> Merece destaque o texto “*Dilemas da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro*”, no qual a autora Maria Hermínia T. de Almeida assegura que a mudança política provocada pelo golpe civil-militar teve o efeito de um dilúvio, do qual nenhuma dessas instituições escapou ileso.

<sup>7</sup> No Chile, por exemplo, houve mais corte de verbas do que uma proibição tão direta (MOTTA, 2014).

<sup>8</sup> Expressão latina, cujo significado literal é “não era agradável” ou “não era bem-vinda”.

<sup>9</sup> Muitos professores – considerados entre as melhores cabeças pensantes da região, foram presos e/ou tiveram seus direitos civis e políticos cassados, a exemplo do próprio Pedral Sampaio, engenheiro civil e considerado como um excelente professor de matemática, Hugo de Castro Lima, médico, filantropo e humanista, destacado professor de ciências biológicas, Everardo Públio de Castro, erudito professor de história, professor fundador do Ginásio de Conquista, dentre outros. Alguns foram relegados ao ostracismo como o Padre Palmeira.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

conquistenses, capitaneados pelo Padre José Luiz Soares Palmeira, então, Secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia. A Faculdade foi inspirada em um grupo de escolas geopoliticamente instaladas, cuja origem foi a Faculdade de São Paulo. Na Bahia, a fundação desse modelo de instituição aconteceu em Salvador, Ilhéus e Vitória da Conquista.

No entanto, a implantação de um processo autoritário e, ao mesmo tempo a configuração de uma nova política educacional tecnicista operacionalizada pelas Leis nº 5.540/1968 (Reforma do Ensino Superior) e nº 5.692/1971 (antigo 1º e 2º graus, atual ensino médio), redirecionou para a formação de quadros destinados ao mercado de trabalho. Tais políticas configuraram-se, principalmente, por baixos investimentos demandados pelas licenciaturas curtas e pela necessidade de formação de recursos humanos para o projeto desenvolvimentista nacional, com o qual o Estado da Bahia estava vinculado<sup>10</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior; FSPVC; Igreja Católica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. Dilemas da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro. In: MICELI, S. (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. v. 01. São Paulo: Finep, Idesp: Vértice, 1989.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **As universidades e o regime militar: cultura política brasileira e a modernização autoritária**. 1. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

O COMBATE, n. 07, 27 set. 1959.

O COMBATE, n. 22, 09 jun. 1960.

O ESTADO DE SÃO PAULO, p. 03, 27 out. 1967.

OLIVEIRA, Edileusa Santos. **O Ginásio de Conquista – Memória de uma instituição escolar (1940-1960)** Dissertação. 2009. Mestrado (Memória: Linguagem e Sociedade) – UESB, Vitória da Conquista, 2009.

<sup>10</sup> Silva e Pina (2009, p. 68) asseguram que o período 1940-1970 foi marcado pela perspectiva de “educar para enriquecer”, ensejada pelas visões liberal/desenvolvimentista, então dominante no período. Nessa compreensão, o Estado é quem controla e demarca as políticas públicas, inclusive educacionais, antenado ao processo geral de desenvolvimento mundial do capitalismo. As referidas autoras destacam que a série de eventos que circunstanciaram as dinâmicas educacionais do período não foram suficientes para produzirem intervenções de espectros mais profundos e capazes de conduzir o estado a patamares educacionais condizentes com as guinadas econômicas sofridas no processo de industrialização. Dentre as mudanças, foram implementados os colégios polivalentes, o ensino médio profissionalizante, etc.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

SILVA, Antônia Almeida; PINA, Maria Cristina Dantas. “Educar para enriquecer”: o liberal desenvolvimentismo, o projeto tecnocrático e a educação pública na Bahia (1940-1970). **Revista HISTEDBR**, Campinas, n.36, p. 57-69, dez. 2009.

TANAJURA, Mozart. **História de Conquista**: crônica de uma cidade. Vitória da Conquista: PMVC. Brasil Artes Gráficas, 1992. (ed. comemorativa).



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**